

ERP:

ESSENCIAL PARA A INDÚSTRIA ENFRENTAR AS NOVAS DEMANDAS

Com o surgimento do SPED, as empresas precisaram mudar o tratamento de informações contábeis, fiscais e de recursos humanos. O SPED leva as informações para o fisco de forma informatizada e propicia maior controle, facilitando a fiscalização o que aumenta o risco de autos de infração uma vez que os erros também são detectados com maior agilidade. O cruzamento de informações entre as esferas federais, estaduais e municipais passa a ser mais ágil pois passam a compartilhar informações. É importante salientar que a responsabilidade de fornecer informações precisas não é só da controladoria e sim de toda a empresa através da alimentação correta durante todos seus processos, daí a importância da integração e para isto o apoio de um bom ERP.

Os Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, conhecidos como ERP (Enterprise Resource Planning) trazem como principal benefício a integração. Eles eliminam o retrabalho uma vez que a informação digitada fica disponível em tempo real para atender demandas de diversas áreas da empresa inclusive para planejamento estratégico.

Quando uma empresa implanta um ERP ela dá um importante passo em sua gestão, pois deixará de basear-se em suposições ou tendências e passará a utilizar informações concretas e integradas.

Com o advento da NF-e o fisco sabe da compra de matéria prima antes desta chegar na empresa. Sabe a venda de produtos antes da entrega ser concretizada.

O Bloco K do SPED, que entrou em vigor em janeiro deste ano (ainda de maneira simplificada para as empresas com faturamento superior a R\$300 milhões por ano) visa controlar a produção e o estoque das indústrias, conhecendo assim o processo produtivo e fechando o ciclo de informações pois desta forma as diferenças não justificadas estão sujeitas a uma possível fiscalização. A partir de

janeiro de 2018 o Bloco K passa ser obrigatório também para as empresas com faturamento igual ou superior a R\$ 78 milhões ao ano e classificadas nas divisões 10 a 32 do CNAE. Desde seu surgimento o projeto já foi adiado 3 anos, dando as indústrias tempo para se capacitar e cumprir a obrigação.

Neste momento é importante que o empresário utilize a informação a seu favor e além de atender as obrigações fiscais, a partir da integração promovida pelos sistemas ERP, passem a fundamentar suas decisões com dados reais. Controlem melhor seus custos, a qualidade de seus produtos, otimizem seus processos internos e maximizem seus lucros. Chegou a hora de produzir resultados em larga escala ■



Silvia Mariella Sanchez,
Sócia fundadora e diretora executiva
da Ascencio Sistemas Integrados.